



Trabalhos Científicos

Título: Tendência Temporal Da Estatura De Adolescentes Brasileiros No Período De 2010 A 2021.

Autores: MARIANA BARREIRA DUARTE DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), LUCIANA MARINHO DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), RENATA MOREIRA GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), VINÍCIUS BARROS CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Estatura média é importante ferramenta para avaliar qualidade de vida da população. OBJETIVO: Descrever a série temporal da estatura de adolescentes brasileiros (10 a <20 anos) de 2010 a 2021. MÉTODOS: Estudo ecológico descritivo. Dados obtidos no e-SUS Atenção Primária. Foi obtida a taxa de prevalência (TP) das categorias e calculadas a tendência pela regressão linear segmentada, as variações percentuais anuais (APCs) e intervalos de 95% de confiança (IC95%). Tabulação realizada no Excel e a análise de séries temporais no Joinpoint versão 4.9.0.0. A análise do diagnóstico estatural por idade se deu em categorias: “muito baixa” (MB), “baixa” (B) e “adequada” (A), que avaliaram os percentis segundo a OMS. RESULTADOS: Para o grupo como um todo, houve tendência decrescente nas categorias “MB” (APC:-5.74, IC95%: -7.7, -3.7, $p<0.001$) e “B” (APC:-3.1, IC95%: -3.5, -2.7, $p<0.001$). Na categoria “A” houve tendência crescente (APC: 0.4, IC95%: 0.3, 0.5, $p<0.001$). No sexo masculino a tendência da estatura teve caráter estacionário em todas as categorias. No sexo feminino o caráter foi decrescente para “MB” (APC: -6.8, IC95%: -8.5, -5.1, $p<0.001$) e “B” (APC:-3.4, IC95%: -3.7, -3.2, $p<0.001$) e caráter crescente para “A” (APC: 0.5, IC95%: 0.5, 0.6, $p<0.001$). Entre 2017 e 2018 houve a maior redução percentual anual (APC-) na categoria “MB” (3,36% -> 2,84%). Na categoria “B”, o maior APC – ocorreu entre 2018 e 2019 (6,86% -> 6,37%). Na categoria “A”, o maior aumento percentual anual foi entre 2014 e 2015 (88,16% -> 89,05%). CONCLUSÃO: O sexo feminino apresentou caráter decrescente para altura muito baixa e altura baixa e crescente para a altura adequada para a idade. O aumento da altura adequada evidência evolução benéfica de parâmetros nutricionais no Brasil nos últimos anos. O caráter estacionário no sexo masculino demonstra que políticas podem ser estabelecidas para evolução significativa destes parâmetros de saúde.